

Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2299

### 17° DOMINGO DO TEMPO COMUM

28 de julho de 2019 - Ano C - Verde

"Senhor, ensina-nos a rezar." (Lc 11, 1<sub>b</sub>)

### **RITOS INICIAIS**

## 01. AMBIENTAÇÃO

**Coment.:** Celebrando a Eucaristia descobrimos a face de Deus, que sempre se mostra favorável quando o invocamos. A oração alimenta a fé e o testemunho evangelizador, sobretudo quando se vive dentro de um contexto social corrompido pela maldade. Celebremos o Mistério Pascal de Jesus, rezando para sermos livres do mal e para que a bondade divina habite em nós.

### **02**. **CANTO INICIAL** (95° encontro)

Às tuas portas, Senhor, nossos pés já se detém, para entrar com fervor/Na feliz Jerusalém! Tua casa é nossa casa; nós somos o teu povo: cantando um canto novo,/Teu nome santo vimos proclamar!
Ref.: Alegres entramos pra juntos louvar-te, Senhor! Felizes cantamos: é eterno e fiel teu amor!
Povo de Deus, és feliz, porque Ele te escolheu, para contigo habitar e fazer-te povo seu! Na terra peregrino, destino é o Monte Santo... Aclama com teu canto o Deus bendito que hoje vem a ti!
Narram tua glória, Senhor, toda a terra, o mar e os céus... Mas quem sustenta o louvor é a voz dos filhos teus. Correr ao teu encontro: eis nossa alegria!
És fonte que sacia a nossa fome e sede de amor!

## 03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

### 04. ATO PENITENCIAL

**Presid.:** O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

### **05. SENHOR TENDE PIEDADE**

- 1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nos! (Bis)
- 2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos. Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (Bis)
- 3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nos! (Bis)

**Presid.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Todos: Amém.** 

# **06. GLÓRIA** (96°encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

## 07. ORAÇÃO DO DIA

**Presid.:** Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por N.S.J.C... Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

**Coment.:** Abraão é exemplo de quem reza com insistência a Deus em favor do povo e Jesus nos ensina a rezar diariamente, chamando Deus de Pai.

## I LEITURA - Gn 18,20-32

08. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS Naquele dias, <sup>20</sup>o Senhor disse a Abraão: "o clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. <sup>21</sup>Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim". <sup>22</sup>Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. <sup>23</sup>Então, aproximando-se, disse Abraão: "vais realmente exterminar o justo com o ímpio? <sup>24</sup>Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá- los? Não pouparias o lugar por causa dos cingüenta justos que ali vivem? <sup>25</sup>Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?" <sup>26</sup>O Senhor respondeu: "se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira". <sup>27</sup>Abraão prosseguiu dizendo: "estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. 28 Se dos cinqüenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?" O Senhor respondeu: "não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco

28/julho/preto/p1 28/julho/verde/p1

justos". <sup>29</sup>Insistiu ainda Abraão e disse: "e se houvesse quarenta?" Ele respondeu: "por causa dos quarenta, não o faria". <sup>30</sup>Abraão tornou a insistir: "não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?". Ele respondeu: "também não o faria, se encontrasse trinta". <sup>31</sup>Tornou Abraão a insistir: "já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?" Ele respondeu: "não a iria destruir por causa dos vinte". <sup>32</sup>Abraão disse: "que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?" Ele respondeu: "por causa dos dez, não a destruiria". PALAVRA DO SENHOR.

**09. SALMO RESPONSORIAL – SI 138(137)** (Melodia: "Cantai um canto novo" 93° enc. ou "Beleza e esplendor")

Ref.: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor! (bis)

- **1.** Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- **2.** Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor de minha alma.
- 3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente.
- **4.** Quando os meus perseguidores me atacarem e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio, e havereis de me salvar com vossa destra.
- **5.** Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

## II LEITURA - CI 2,12-14

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES - Irmãos: ¹²com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. PALAVRA DO SENHOR.

## **EVANGELHO - Lc 11,1-13**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96° enc.) Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis) Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abá, Pai!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - 1 Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos". 2Jesus respondeu: "Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. 3Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, 4e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação". <sup>5</sup>E Jesus acrescentou: "Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: 'Amigo, empresta-me três pães, <sup>6</sup>porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', <sup>7</sup>e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães'; 8eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. 9Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. <sup>10</sup>Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. <sup>11</sup>Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? 12 Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? <sup>13</sup>Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!" PALAVRA DA SALVAÇÃO.

# 13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

### 14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

**Presid.:** Irmãos e Irmãs: Supliquemos a Deus Pai todo-poderoso que inspire a nossa oração, para Lhe pedirmos o que convém, e digamos humildemente:

### R. Abençoai, Senhor, o vosso povo.

- **1.** Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelo nosso bispo Carlos José e ministros sagrados e por todo o povo redimido por Cristo, rezemos ao Senhor...
- 2. Pelos que tomam a defesa dos mais fracos, pelos que creem na misericórdia de Deus, pelos justos e por todos os pecadores, rezemos ao Senhor...
- **3.** Pelas mulheres a quem roubaram a dignidade, por todos os homens a quem negam os seus direitos e pelos que sofrem pelo nome de Jesus, rezemos ao Senhor...
- **4.** Por toda a nossa assembleia litúrgica, pelos batizados da Diocese de Apucarana e pelos defuntos da nossa comunidade, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

**Presid.:** Suba até Vós, Senhor, a oração dos vossos filhos pelas necessidades de todos os homens, e desça sobre nós a vossa bênção e a graça da eterna salvação. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

28/julho/preto/p2 28/julho/verde/p2

### LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DAS OFERENDAS

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu. Eles contêm toda força e energia, são os dons da natureza criada por Deus.

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos. Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

- 2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.
- 3. No pão e o vinho está a plena ação de graças traduzida em louvor e gratidão ao Senhor que nos acolhe e nos envolve em sua graça, em seu terno Coração.

### 16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**Presid.:** Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B (MR p. 848) (Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação) Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: Santo, Santo, Santo,

**Presid.:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós. **Todos: O vosso Filho permaneça entre nós!** 

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ♣ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Todos: Mandai o vosso Espírito Santo!

**Presid.:** Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e

deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**Presid.:** Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Carlos José, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

Todos: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

**Presid.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N)., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Todos: Concedei-Ihes, ó Senhor, a luz eterna!

**Presid.:** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Presid.:** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

28/julho/preto/p3 28/julho/verde/p3

# RITOS DA COMUNHÃO

**18. Todos: Pai Nosso...** (MR. p.500)

## 19. CANTO COMUNHÃO I (96° encontro)

Ref.: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, diz o Senhor. E eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei no último dia.

- **1.** O Senhor é meu Pastor, nada pode me faltar. Em verdes pastagens Ele me faz repousar.
- 2. Me conduz às águas frescas e minhas forças restaura. Me guia a bons caminhos pelo amor de seu nome.
- **3.** Se caminho em vale escuro nada terei a temer Pois estás sempre commigo tranquilizando meu ser.
- **4.** Um banquete em tua mesa preparas diante de mim e me unges com perfume, a minha taca transborda
- 5. Sua bondade e seu amor sem fim vão me acompanhar e na casa do Senhor pra sempre eu irei habitar

### **RITOS FINAIS**

## 20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**Presid.:** Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### 21. CANTO FINAL

- 1. Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar. Ref.: Vai ser tão bonito se ouvir a canção cantada de novo; no olhar do homem a certeza do irmão, reinado do povo.
- 2. Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então os jasmins vão perfumar.

### "ENSINA-NOS A REZAR..."

"... O Evangelho deste domingo tem início com o episódio no qual Jesus reza sozinho, separadamente; quando acaba, os discípulos pedem-lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar" (v. 1); e Ele responde: "Quando orardes, dizei: "Pai..." (v. 2). Esta palavra é o segredo da oração de Jesus, é a chave que Ele mesmo nos oferece a fim de podermos entrar também nós na relação de diálogo confidencial com o Pai que acompanhou e amparou toda a sua vida.

Ao apelativo "Pai" Jesus associa duas solicitações: "santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino" (v. 2). Portanto a oração de Jesus — a oração cristã — é antes de tudo dar lugar a Deus, deixando que ele manifeste a sua santidade em nós, fazendo com que se aproxime o seu reino, a partir da possibilidade de exercer o seu senhorio de amor na nossa vida.

Outros três pedidos completam esta oração que Jesus ensina, o Pai-Nosso. Três solicitações que exprimem as nossas necessidades fundamentais: o pão, o perdão e a ajuda contra as tentações (cf. vv. 3-4). Não podemos viver sem pão, sem perdão, sem a ajuda de Deus contra as tentações. O pão que Jesus nos ensina a pedir é o necessário, não o supérfluo; o pão dos peregrinos, o justo, um pão que não se acumula nem se desperdiça, que não pesa durante a nossa marcha. O perdão, antes de tudo, é aquele que nós mesmos recebemos de Deus: só a consciência de sermos pecadores perdoados pela infinita misericórdia divina pode tornar-nos capazes de realizar gestos concretos de reconciliação fraterna. Se uma pessoa não se sente pecadora perdoada, nunca poderá fazer um gesto de perdão nem de reconciliação. Começa-se pelo coração, onde nos sentimos pecadores perdoados. O último pedido, "não nos deixeis cair em tentação", exprime a consciência da nossa condição, sempre exposta às insídias do mal e da corrupção.

O ensinamento de Jesus sobre a oração prossegue com duas parábolas, com as quais Ele cita a atitude de um amigo em relação a outro amigo e a de um pai em relação ao seu filho (cf. vv. 5-12). Ambas pretendem ensinar-nos a ter plena confiança em Deus, que é Pai. Ele conhece melhor do que nós as nossas necessidades, mas quer que as apresentemos com audácia e com insistência, porque este é o nosso modo de participar na sua obra de salvação..."

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: 1.Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42; Terc: Ex 33,7-11; 34,5b-9.28; Sl 102(103); Mt 13,36-43; Quair; Ex 34,29-35; Sl 98(99); Mt 13,44-46; Quin: Ex 40,16-21.34-38; Sl 83(84); Mt 13,47-53; Sext: Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37; Sl 80(81); Mt 13,54-5; Sab: Lv 25,1.8-17; Sl 66(67); Mt 14,1-12.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento; Comentário do Evangelho: Papa Francisco Cantos: Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso; Impressão e distribuição: Gráfica Diocesana SUGESTÕES E INFORMAÇÕES: Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander\_bento@hotmail.com

28/julho/preto/p4 28/julho/verde/p4